

AOS LEITORES

A *INTERCOM - Revista Brasileira de Comunicação* elegeu o núcleo temático “Regionalismo, Mídia e Consumo” para esta edição, desenvolvido pelos trabalhos de reconhecidos estudiosos das Ciências da Comunicação. John Sinclair (Victoria University of Technology, Austrália), Elizabeth Jacka (University of Technology, Sidney, Austrália) e Stuart Cunningham (Queensland University of Technology, Austrália) propõem a revisão das antigas concepções acerca do imperialismo cultural no artigo “Peripheral vision: world regional television markets in the satellite age”, delineando os novos padrões de fluxo no intercâmbio de programas de TV possibilitados pelos serviços de satélites internacionais e que estão essencialmente baseados em similaridades lingüísticas e culturais.

Sérgio Capparelli (UFRGS) discute, no trabalho “Pós-Graduação em Comunicação e Regionalização”, as mudanças ocorridas na pós-graduação e na pesquisa em comunicação no Brasil, com a proliferação de programas regionais de mestrado *stricto sensu* e a decorrente regionalização. Maria Salett Tauk Santos (UFRPE) relata, no artigo “Comunicação e consumo: espaço das mediações da cultura transnacional e das culturas populares”, a participação de camponeses em um programa de desenvolvimento rural, com tecnologias alternativas, no Nordeste brasileiro, tomando o consumo como ponto central da análise.

Jimena Felipe Beltrão (Universidade de Leicester, Inglaterra) levanta e analisa, na comunicação “Desenvolvimento sustentável e o papel dos mídia na Amazônia Brasileira”, a opinião de lideranças regionais no que se refere ao conceito de desenvolvimento sustentável, políticas públicas e os mídia na Amazônia.

Registramos ainda para o leitor que os trabalhos vencedores do “Prêmio Intercom 96” estão publicados na forma de comunicação científica, depois de merecerem por sua excelência a aprovação de *referees* do Conselho Editorial, aos quais foram submetidos, e a seleção final do Comitê de Redação da *Revista Brasileira de Comunicação*. Na categoria Doutorado, a vencedora é Luci Hildenbrand, Professora da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Em “Comunicação oficial brasileira sobre a AIDS: um percurso pelas linhas e entrelinhas da telinha da TV”, a autora relata

a sua pesquisa, que buscou conhecer conceitos e idéias-chave sobre AIDS, apresentados à sociedade brasileira, através de 17 filmetes oficiais para a TV exibidos no período de 1988 a 1991.

A categoria Mestrado do Prêmio Intercom 96 teve como vencedora Monica Tavares, Professora da Universidade do Estado da Bahia, com o relato da pesquisa "Os processos criativos com os meios eletrônicos", onde buscou, a partir da análise dos mecanismos de criação das imagens eletrônicas, identificar o que de "novo" surge com a introdução das novas tecnologias no desenvolvimento do fazer artístico. Na categoria Graduação, o Prêmio foi atribuído a Dulce Milena Almeida Gusmão, jornalista egressa da Universidade do Amazonas. O seu trabalho, "A fotografia no Amazonas de 1865 a 1903: a importância da fotografia na produção do imaginário dos atores sociais", procedeu a um inventário da trajetória da fotografia no Amazonas para interpretar criticamente os discursos que revelam o imaginário dos atores sociais envolvidos na sua produção e recepção, no período de 1865 a 1903.

Outros autores e pesquisadores vêm enriquecer com seus estudos o debate e a análise de temas do campo da comunicação social. Como Luciana Saraiva de Oliveira - "A monitoria na formação do comunicador social", Maria das Graças Targino - "Novas tecnologias de comunicação: solução para as questões sociais?", Roberto Benjamin - "As narrativas populares como folk-comunicação", José Marques de Melo - "América Latina conquista projeção mundial na pesquisa em comunicação", Maria Tereza Sokoloswki e Silvana Malusá - "*Bem-Te-Vi*: uma renovação na literatura infantil brasileira".

Na ocasião em que, com esta edição, completamos o volume de 1996 da *Revista Brasileira de Comunicação*, vimos agradecer o apoio decisivo que a publicação tem recebido da Finep - Financiadora de Estudos e Projetos, órgão ligado ao Ministério da Ciência e Tecnologia.

O DIRETOR RESPONSÁVEL